

277 - CONDIÇÕES DA SAÚDE BUCAL EM IDOSOS: CORRELAÇÃO ENTRE A AUTOPERCEPÇÃO E O EXAME CLÍNICO

Nicodemo D (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Rosa RR (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Anhalt ACF (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Castilho JCM (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Rodrigues JR (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - denise@fosjc.unesp.br

Introdução: A autopercepção do indivíduo em relação à sua condição bucal tem importância reconhecida considerando sua interferência na elaboração de políticas públicas.

Objetivos: Estudar aspectos clínicos associados à autopercepção da saúde bucal, de 52 idosos, entre 60 e 90 anos de idade, da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), Núcleo São José dos Campos da FOSJC-UNESP.

Métodos: Realizaram-se os procedimentos: aplicação do Questionário GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index), entrevista para levantamento dos dados sócio-demográficos, exame clínico intra-oral.

Resultados: A maioria dos idosos tem segundo grau completo, renda financeira média, residem acompanhados, e não apresentaram problemas bucais. Considerando autopercepção como a capacidade de avaliar a própria saúde bucal, a análise estatística descritiva apontou 2% dos indivíduos com baixa autopercepção, 11,5%, com média autopercepção e 86,5% com alta autopercepção. Concluiu-se que os idosos da UNATI têm alta capacidade de avaliar a própria condição bucal, houve correlação entre autopercepção e exame clínico intra-bucal. Os idosos apresentaram boa qualidade de vida refletida na saúde bucal, no entanto relataram carência de orientação adequada por parte dos profissionais de saúde, fazendo valer investimentos em orientações específicas a este tipo de população.